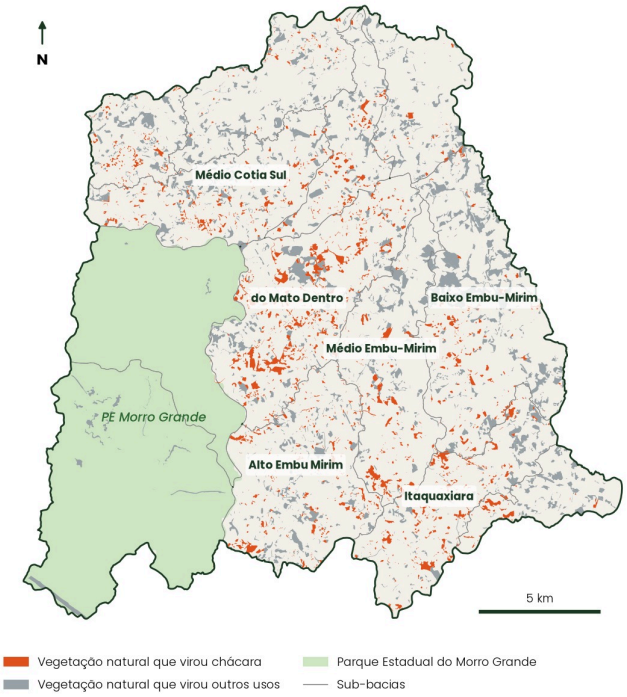
PÍLULA CONECTA Nº 02 · CHÁCARAS E PERDA DE VEGETAÇÃO

Chácaras: o principal destino da vegetação perdida

Das cerca de 4.340 ha de vegetação natural perdidas entre 2002 e 2025, 1.275 ha viraram chácaras. É mais do que a área perdida para a urbanização, que foi de 1.047 ha.



A sub-bacia do Mato Dentro, na região da Ressaca, teve a maior conversão: 392 ha. Depois vêm Itaquaxiara (162 ha) e o Alto Embu Mirim (149 ha).

1.275 ha
de vegetação natural viraram chácara

29%
de toda a perda de vegetação

392 ha
só na sub-bacia do Mato Dentro

ODS 15 ODS 11

O cruzamento dos mapas de 2002 e 2025 permite saber em que cada área de mata, capoeira ou várzea se transformou. A chácara aparece em primeiro lugar, seguida da área urbanizada, do campo e do reflorestamento.

As chácaras se concentram no centro e no sul do território, em torno da Ressaca, de Potuvera e de Itaquaxiara. Na sub-bacia do Mato Dentro, elas passaram de 21% para 31% da área.

A chácara, por si só, não é um problema: ela pode manter árvores, matas ciliares e nascentes protegidas. O desafio é orientar a expansão para que ela não avance sobre a floresta.

PARA ENTENDER

CAR: Cadastro Ambiental Rural, registro obrigatório dos imóveis rurais, com as áreas de vegetação e de preservação.

RPPN: Reserva Particular do Patrimônio Natural, unidade de conservação criada voluntariamente pelo proprietário.

CUIDADO NA LEITURA

O valor vem da comparação entre dois mapas de origens diferentes e indica a tendência, não a situação de cada lote.

Para saber mais: todos os produtos estão em **cotiaguarapiranga.com.br**. Relatório(s) de origem:

- Relatório de análise do uso e ocupação do solo (P-Int 04)

Fonte dos dados: Cálculo da SEAE (2026) no banco de dados do projeto, com a camada de evolução do uso do solo 2002–2025 (P-Int 04). Veja também o carrossel nº 02 no Instagram **@seaembu**.

CONECTA COTIA-GUARAPIRANGA · SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO · FEHIDRO · ALTO TIETÊ · SEAE · GeoCarto CONSULTORIA